

SECUNDÁRIA *Marquês de Pombal*

PLANO DE ENSINO A DISTÂNCIA(E@D)

- CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
- CURSOS PROFISSIONAIS
- CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS
- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

Índice

Introdução.....	1
1. Procedimentos e estratégias de ação no modelo E@D.	2
Sobre o papel do Diretor de Turma/Mediador	4
3. Afetação de recursos para dar resposta/organizar as questões emergentes.	4
4.Outras equipas de apoio e outros atores.....	5
5. Mobilização de outros parceiros disponíveis para colaborar.	6
6. Recursos de Apoio.....	6
7. Considerações finais.....	7

Introdução

Atendendo à emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, ao atual contexto de pandemia que motivou o encerramento das escolas e estando confrontados na atualidade com a renovação do Estado de Emergência no país, importa operacionalizar um conjunto de medidas destinadas à continuidade do processo de ensino/aprendizagem dos nossos alunos, agora estabelecido em regime não presencial.

Pretende-se com este Plano de Ensino a Distância (E@D) apresentar o enquadramento legislativo e um conjunto de orientações/recomendações que visam encontrar respostas adequadas para podermos continuar a trabalhar e garantir que todos os nossos alunos continuem a aprender e a ser acompanhados no atual contexto de crise de saúde pública.

Foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior e foram adicionados novos contributos, atendendo à alteração da oferta formativa e às características das turmas.

Pretende-se também ir ao encontro de alguma normalização e sistematização das boas práticas destes novos modelos de ensino, salvaguardando-se a possibilidade de cada conselho de turma/ conselho de docentes encontrar a melhor estratégia de ensino adequada à especificidade da sua comunidade de aprendentes. Tendo presente a pluralidade de ofertas formativas da Secundária Marquês de Pombal não poderia ser de outra forma. Emerge ainda como determinante o papel do Diretor de Turma/Mediador como líder nos processos de organização do funcionamento da turma e dos conselhos de turma. A este nível, o envolvimento e o empenho de todos será essencial.

1. Procedimentos e estratégias de ação no modelo E@D.

O Conselho Pedagógico de 27 de janeiro de 2021 manteve as orientações do E@D anterior e introduziu alguns ajustamentos, entendidos como necessários face ao conhecimento entretanto adquirido sobre a caracterização das turmas, como referido.

As aulas não presenciais serão realizadas através da plataforma Google Classroom, serão mantidos os canais habituais de contacto e-mail institucional, telefone e os CTT, se necessário.

Destacam-se ainda os seguintes aspetos:

O horário letivo inicial da turma mantém-se para efeitos de contagem de horas de formação e preenchimento de sumários, de acordo com a planificação anual.

Os professores elaboram os respetivos sumários tendo em conta os conteúdos lecionados nas sessões síncronas e assíncronas. Deverão tomar nota das presenças, enquanto elemento relevante de avaliação e comunicar ao DT as ausências semanais dos alunos (sessões síncronas e não realização das tarefas).

Deve respeitar-se a mancha horária da turma, prevendo-se, no entanto, ajustamentos para concentrar as atividades assíncronas por disciplina em dias fixos (evitar aulas isoladas de um tempo no meio de blocos letivos mais longos) e privilegiar as atividades síncronas e assíncronas com apoio entre as 9 e as 17 horas. As sessões síncronas não deverão exceder 1/3 da carga letiva semanal da disciplina, podendo ser ajustado em caso de necessidade.

Relativamente ao Ensino CH-CT/LH de 10º ano, atendendo às características deste nível de ensino, deve salvaguarda-se o cumprimento do horário escolar destes alunos, ajustando-se o início das atividades para as 9:00 h. Deverão ser privilegiadas maioritariamente atividades síncronas com estes alunos. O docente deve, no seu horário letivo com a turma, integrar ainda momentos de trabalho autónomo assíncrono, mantendo a sessão aberta para esclarecer dúvidas, apoiar ou orientar os alunos nas tarefas que propôs.

Nos restantes níveis de ensino o docente deve gerir a carga horária da sua disciplina distribuindo os tempos síncronos e assíncronos de acordo com a atividade que desenvolve, deverá estar ainda disponível nos tempos assíncronos para apoiar os alunos.

O esclarecimento de dúvidas em modo assíncrono, por norma, confere segurança aos alunos, assim como o acompanhamento das questões que a turma vai colocando permite ao docente atempadamente fazer um Prompt/regulação na hora certa, evitando a frustração do grupo.

A distribuição das atividades é feita e aprovada em conselho de turma. As sessões síncronas deverão ser agendadas por disciplina/UFCD junto do DT/DC/Mediador, respeitando dentro do possível o horário inicial dessa disciplina/UFCD. A possibilidade de uma tarde livre deverá ser contemplada pelo conselho de turma.

Para uma organização mais eficiente do trabalho dos alunos, e sendo as unidades de aprendizagem nas várias disciplinas preferencialmente semanais, deve estar previsto um dia específico para envio das atividades ao aluno por parte do docente e outro para a entrega dos trabalhos por parte do aluno. (O recurso ao calendário do Google pode ajudar).

Casos os docentes recorram ao #Estudo em casa da RTP, os horários das disciplinas deverão ser ajustados em conformidade pelos CT (horários em <https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/a28/a28a3d015c6ef21da0c95fc1c01048e91.pdf>).

Os alunos e EE serão informados pelo DT, via e-mail institucional, do horário, modo de acesso ao ensino à formação à distância. Os critérios de avaliação deverão ser divulgados por cada docente na Google Classroom.

A relação com os jovens e adultos deve privilegiar a motivação para a aprendizagem e ainda atender aos seus interesses, às suas necessidades, aos contextos, às suas dificuldades e aos percursos socioprofissionais, entre outros. Devemos incentivar a interajuda entre os alunos e respeitar diferentes ritmos de aprendizagem e o acesso a pausas.

Sobre os recursos e as estratégias de ensino, ninguém melhor que o docente conhece a especificidade da sua área científica, ainda assim, recomenda-se a realização de portefólios, trabalhos de projeto, questões-problema, estudos de caso, diversificação dos formatos dos recursos em áudio e vídeo, questionário, quiz... O importante é ir ao encontro da melhor forma de aprender por parte do aluno, fomentando a autorreflexão e o trabalho autónomo.

As medidas de suporte à aprendizagem e inclusão continuam a ser aplicadas, adequando o plano de trabalho dos alunos dos diferentes níveis de ensino às condições atuais, em conformidade com os decretos-lei números 54 /2018 e 55/2018; o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), nomeadamente a Educação Inclusiva poderá também desenvolver o seu trabalho na plataforma Classroom. Foi também criada uma pasta com o nome "Educação Inclusiva", partilhada com os alunos que estão ao abrigo do Decreto-Lei N. °54 /2018, assim como os repetivos diretores de turma.

Todos os docentes deverão articular com o SPO a Educação Especial, e o Recurso Humano do projeto GAP¹ no sentido de acompanhar as situações de intervenção já em curso (ou outras que se venham a identificar) tendo em vista o sucesso escolar dos alunos.

Sobre o papel do Diretor de Turma/Mediador

O Diretor de turma/Mediador desempenha uma função central ao nível da articulação entre docentes e alunos: centraliza a função de distribuir as tarefas aos alunos e garante o contacto com os pais/encarregados de educação; gere os cenários de aprendizagem em conjunto com o diretor de curso e os docentes de apoio (quando existam), tendo por base um Plano de Trabalho que contemple todas as disciplinas, garantindo um equilíbrio no número de tarefas e a sua exequibilidade na plataforma Classroom; disponibiliza o Plano de aulas síncronas e assíncronas semanal, que por norma deve permanecer estável.

Devem ser do conhecimento do aluno e encarregado de educação os objetivos, o plano de atividades semanal e a avaliação de cada unidade de aprendizagem.

3. Afetação de recursos para dar resposta/organizar as questões emergentes.

Prevê-se a afetação de recursos com diferentes valências, para apoiar a implementação do E@D.

¹ Recurso disponível em apenas algumas turmas.

Na distribuição das componentes letivas e não letivas de apoio específico do horários dos docentes, releva-se como importante alguma racionalização no sentido do apoio a esta mudança de paradigma.

Assim, os professores com horas letivas e não letivas de Apoio Específico e Coadjuvação passam a apoiar os alunos e colegas, participando nos grupos de trabalho que se manifestem necessários, coadjuvando os docentes e os diretores de turma com os devidos ajustamentos do E@D.

O horário das tutorias mantém-se na modalidade a distância, com apoio síncrono e assíncrono em função das necessidades dos grupos de alunos. O horário de apoio tutorial síncrono deverá constar no plano semanal de trabalho das turmas/alunos.

A recuperação de módulos mantém-se na modalidade a distância com as devidas adaptações.

As práticas em contexto de trabalho poderão ser substituídas por prática simulada² e a PAP e a PAF não presencial deverão ser equacionadas.

As atividades de apoio na biblioteca passam a atividades de apoio na transição para o ensino digital.

Prevê-se um horário para atendimento aos alunos e docentes. Serão disponibilizadas propostas lúdico-educativas numa Google Classroom e no Blogue da Biblioteca.

4.Outras equipas de apoio e outros atores

A Equipa de Apoio Tecnológico organiza os meios, veicula orientações e capacita/apoia, de forma personalizada, os docentes sobre soluções de comunicação e de ensino à distância. Esta equipa estabelecerá um circuito de comunicação eficaz, dirigido a todos os intervenientes da comunidade escolar, com base no endereço eletrónico apoio.tic@esmp.pt.

² Com a entrada em vigor do Decreto n.º 3-C/2021 de 22 de janeiro, torna-se necessário fazer ajustamentos às condições atuais uma vez que deixou de ser possível a realização presencial da FCT. Para os alunos que estavam a realizar a FCT e tiveram que interromper, deverá a ser articulado com as entidades de acolhimento e os alunos, adotar as soluções mais viáveis para que a mesma possa ser cumprida na íntegra. Poder-se-á optar por nova calendarização das horas em falta - desde que não entre em conflito com o cumprimento das horas de formação do plano curricular – ou, no caso de não haver esta possibilidade, realizar o número de horas de FCT em falta através de prática simulada.

A Equipa de Acompanhamento e Monitorização do E@D será parte integrante da equipa da avaliação interna e deverá efetuar uma consulta regular à Comunidade Escolar, trabalhando em articulação com os Departamentos Curriculares e restantes docentes.

5. Mobilização de outros parceiros disponíveis para colaborar.

Para além da distribuição dos equipamentos da Escola Digital que já contemplou o fornecimento de conectividade e equipamentos aos alunos de escalão ASE (A e B), mantemos a articulação com a edilidade e/ou com outros parceiros, no sentido de continuarmos a disponibilizar alguns dos computadores em falta. Está também previsto um reforço alimentar a alunos carenciados.

6. Recursos de Apoio

Recomenda-se a consulta da página <https://apoioescolas.dge.mec.pt/Recursos> onde poderá encontrar para além dos documentos orientadores para a implementação do regime não presencial;

- Metodologias de ensino à distância;
- Recursos didáticos digitais disponibilizados e organizados por área disciplinar e por ciclo e nível de ensino.
- Recursos criados pelo Plano Nacional de Leitura, pela Rede de Bibliotecas Escolares e pelo Plano Nacional das Artes;
- Tutoriais sobre as diferentes aplicações e plataformas disponíveis, bem como instruções para garantir a cibersegurança;
- Documentos formativos e acesso a *webinars* desenvolvidos para o apoio ao ensino à distância;
- Partilha de práticas de escolas;
- Questões frequentes;
- Ligação para as plataformas e recursos das editoras, que voltam a ser disponibilizados gratuitamente;
- Recursos para os psicólogos escolares e Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva, para promoção do bem-estar emocional dos alunos e dos adultos;

- Ligação para os recursos produzidos, durante o terceiro período do ano letivo 2019/2020, pelas Associações Profissionais e Sociedades Científicas.

A par destes recursos, todos os conteúdos do #EstudoEmCasa estão disponíveis, tanto na RTP Memória como no RTP Play e na APP, com os materiais e planificações integrados na página da Direção-Geral da Educação.

Este ano, têm vindo a ser produzidos blocos de conteúdos específicos para o ensino secundário (incluindo a componente sociocultural e técnica dos cursos de dupla certificação). No site <https://apoioescolas.dge.mec.pt/>, encontram-se também os princípios orientadores para o desenvolvimento das atividades e o apoio aos alunos que são apoiados pelo #EstudoEmCasa.

O #EstudoEmCasa 2020/2021 para o Ensino Básico e Secundário tem os seguintes horários:

<https://cdn-images.rtp.pt/mcm/pdf/a28/a28a3d015c6ef21da0c95fc1c01048e91.pdf>

A transmissão é efetuada nos seguintes canais:

TDT - posição 7; MEO - posição 100; NOS - posição 19; Vodafone - posição 17; NOWO - posição 13

Na internet através dos sítios <https://www.rtp.pt/estudoemcasa> (emissão de cada dia e módulos individualizados); <https://estudoemcasa.dge.mec.pt/> (conteúdos que os professores utilizam em cada bloco);

Escola Virtual - As editoras Leya e Porto Editora permitem o acesso a uma vasta base de dados de recursos educativos multimédia interativos de cariz curricular e de acordo com os currículos nacionais em vigor. Disponível a partir de <https://www.escolavirtual.pt/>

(...)

7. Considerações finais.

Todos os docentes que não disponham de soluções tecnológicas podem solicitar alguns dos equipamentos disponíveis na Escola.

No processo de implementação deste Plano E@D estão previstas diversas fases para além da sua implementação imediata e, por isso, não poderá ficar esquecido o necessário debate interno e reflexão sobre a sua exequibilidade a cada instante.

Revisto e aprovado em reunião de CP de 27 de janeiro de 2021

O Presidente do Conselho Pedagógico

